



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO PÓS EMBRIONÁRIO DE LUCILIA CUPRINA (WIEDEMANN, 1830) (DIPTERA: CALLIPHORIDAE) EM TEMPERATURA AMBIENTE.

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

SILVA; Dyonatha Jose da¹

RESUMO

Lucilia cuprina é uma mosca originária da Austrália com distribuição cosmopolita. Esta espécie de mosca é considerada de grande importância forense, porque há registros da sua presença e de suas larvas em carcaças humanas em decomposição. Sendo assim, essa espécie de diptera tem um grande potencial para auxiliar na estimativa do intervalo pós-morte (IPM). Com isso, o objetivo deste presente trabalho foi verificar o tempo de desenvolvimento pós-embriônico de *L. cuprina* em temperatura ambiente (25 ± 2 °C). Além do registro temporal, foi também verificada outras questões inerentes ao desenvolvimento pós-embriônico da espécie, como por exemplo o tamanho das larvas e a análise do esqueleto cefalofarigeano. O estudo foi conduzido a partir da coleta de moscas selvagens, cujos indivíduos foram criados em laboratório sob condições controladas. O monitoramento da postura, eclosão dos ovos e desenvolvimento larval foi realizado em intervalos regulares, permitindo o registro temporal das diferentes fases do ciclo de vida. Os resultados indicaram que o período entre a postura e a eclosão das larvas foi de aproximadamente 14 horas, enquanto o desenvolvimento larval ocorreu em cerca de 146 horas. O estágio pupal apresentou duração aproximada de 184 horas, totalizando cerca de 344 horas para o desenvolvimento pós-embriônico completo, correspondente a 14 dias e 8 horas. Esses dados reforçam a importância de *L. cuprina* como espécie de interesse forense e contribuem para o aprimoramento de estimativas do IPM em condições ambientais semelhantes às do presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: intervalo pós-morte, *Lucília cuprina*, desenvolvimento pós-Embriônico

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), dyonathajosedasilva@gmail.com